

Hospital Escola de Pelotas/Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)



DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

BRASÍLIA, 25 DE JUNHO DE 2014.

SUMÁRIO

1.	Apresentação	3
2.	Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde.....	4
3.	Estruturação Assistencial	5
4.	Assistência Ambulatorial.....	7
5.	Assistência Hospitalar	11
6.	Serviços de Urgência e Emergência	13
7.	Unidade de Atenção Domiciliar.....	14
8.	Unidade de Cuidados Paliativos.....	14
9.	Apoio Diagnóstico.....	15
9.1.	Apoio Diagnóstico Vinculado às Unidades Assistenciais	15
9.1.1.	Diagnóstico em Otorrinolaringologia	15
9.1.2.	Diagnóstico em Oftalmologia	15
9.1.3.	Diagnóstico do Sistema Respiratório	16
9.1.4.	Diagnóstico por Métodos Gráficos	16
9.1.5.	Endoscopia	17
9.2.	Laboratório de Análises Clínicas.....	19
9.3.	Diagnóstico por Imagem	20
10.	Setor de Apoio Terapêutico	21
10.1.	Apoio Terapêutico Vinculado às Unidades Assistenciais.....	21
10.1.1.	Terapêutica do Sistema Urinário.....	21
10.2.	Cirurgia e RPA (Recuperação Pós-Anestésico) /CME.....	22
10.3.	Unidades de Cuidados Intensivos	23
10.4.	Unidade de Radioterapia.....	24
10.5.	Serviço de Quimioterapia	25
10.6.	Serviço de Hemoterapia	25
10.7.	Unidade de Nutrição Clínica.....	26
10.8.	Setor de Farmácia Hospitalar.....	27
10.9.	Fisioterapia.....	28
10.10.	Captação de Órgãos	28
11.	Serviços Especializados Habilitados pelo SUS	29
12.	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	30
13.	Setor de Vigilância em Saúde	32
14.	Estrutura e Dimensionamento da Gerência de Ensino e Pesquisa	34
15.	Anexo - Leitos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	36

DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS
HOSPITAL ESCOLA DE PELOTAS – HE/UFPEL

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Escola de Pelotas (HE), fundado em 1981, constitui-se em um cenário de excelência para a prática dos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Atualmente, o HE contempla uma estrutura assistencial que integra ações de assistência ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade e atenção domiciliar, onde estão inseridos nove cursos na área da saúde: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional, Farmácia, Odontologia, Educação Física e Medicina Veterinária.

Desde 2004, o Hospital Escola é certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A instituição cumpre os requisitos para esta certificação, definidos em linhas gerais como: compromisso com atendimento à população 100% SUS, abrigo permanente e contínuo de atividades de ensino nos cursos de graduação e de programas de residência médica e multiprofissional, realização de atividades de pesquisa regulares, instalações adequadas ao ensino, funcionamento de comissões permanentes obrigatórias, manutenção de programas de capacitações, entre outros.

O Hospital Escola presta atendimento a 22 municípios da região exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), representando uma estrutura de saúde de referência para Pelotas e macro-região. É considerado referência na Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul em diversas especialidades, com a adoção da prática humanizada tanto em cuidado em saúde quanto na formação acadêmica.

A missão do Hospital, além de uma assistência de excelência à população da cidade de Pelotas e da região sul do Estado, é promover o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão indissociados, por meio de estratégias interdisciplinares.

O HE tem como política de qualidade tornar seguros e eficazes os serviços prestados aos usuários, com o uso de técnicas modernas de gestão e valorização dos trabalhadores. Neste contexto o HE apresenta como eixo prioritário, a gestão participativa, que valoriza o cotidiano do hospital e processos de trabalho que integrem as áreas assistenciais e não assistenciais.

O Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas dispõe atualmente de 112 leitos hospitalares, dos quais 23 são de cuidados intensivos. No prazo de um ano, serão abertos um Centro de Parto Normal com 05 leitos e um Centro de Cuidados Paliativos com 20 leitos, haverá ampliação de 43 leitos de Clínica Médica, 19 leitos de Oncologia e 1 leito de Infectologia, abertura de 4 leitos de Saúde Mental, aumento de 1 leito na UTI neonatal e abertura de 4 leitos em Hospital Dia de Diabetes, ao todo 97 novos leitos, totalizando 209 leitos

hospitalares, sendo 24 de cuidados intensivos.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

A estrutura organizacional assistencial do HE/UFPEL (médio porte) está composta de 4 (quatro) Divisões, 5 (cinco) Setores e 29 (vinte e nove) Unidades, a seguir especificada:

➤ **DIVISÕES (4)**

1. Divisão Médica.
2. Divisão de Enfermagem.
3. Divisão de Gestão do Cuidado.
4. Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.

➤ **SETORES (5)**

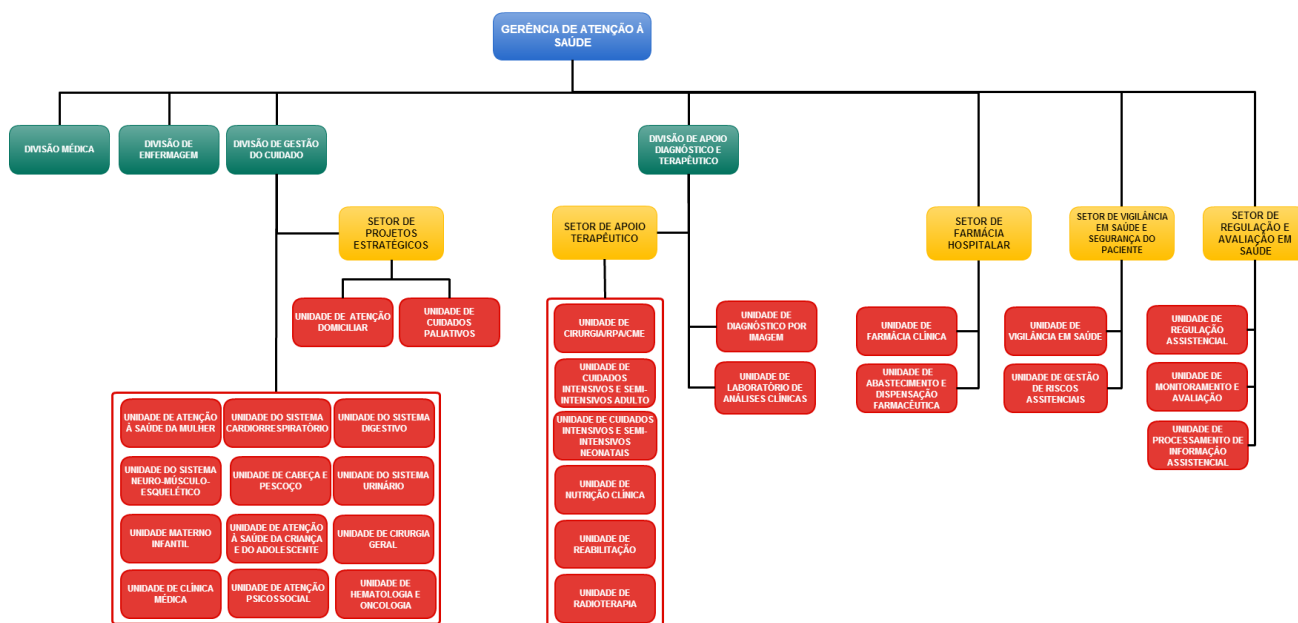
1. Setor de Projetos Estratégicos em Saúde.
2. Setor de Apoio Terapêutico.
3. Setor de Farmácia Hospitalar.
4. Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.
5. Setor de Regulação e Avaliação em Saúde.

➤ **UNIDADES (29)**

1. Unidade de Cabeça e Pescoço
2. Unidade do Sistema Cardiorrespiratório
3. Unidade do Sistema Digestivo
4. Unidade do Sistema Urinário
5. Unidade do Sistema Neuro-músculo-esquelético
6. Unidade de Cirurgia Geral
7. Unidade de Atenção à Saúde da Mulher
8. Unidade de Clínica Médica
9. Unidade Materno Infantil
10. Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente
11. Unidade de Atenção Psicossocial
12. Unidade de Hematologia e Oncologia
13. Unidade de Cuidados Paliativos
14. Unidade de Atenção Domiciliar
15. Unidade de Cirurgia/RPA (Recuperação Pós-Anestésico) e CME
16. Unidade de Nutrição Clínica
17. Unidade de Reabilitação
18. Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Adulto
19. Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Neonatais
20. Unidade de Captação de Órgãos
21. Unidade de Laboratório de Análises Clínicas
22. Unidade de Diagnóstico por Imagem
23. Unidade de Farmácia Clínica
24. Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica
25. Unidade de Vigilância em Saúde
26. Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais
27. Unidade de Regulação Assistencial
28. Unidade de Monitoramento e Avaliação
29. Unidade de Processamento de Informação Assistencial

Desenho da Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde do HE/UFPEL

Estrutura Organizacional GAS/HE-UFPEL - Médio Porte - 29 unidades
 Data: 02/06/14



O Banco de Olhos está vinculado à Unidade de Cabeça e Pescoço, a Endocrinologia à Unidade de Clínica Médica e os serviços de urgências às suas unidades assistenciais. O Projeto de Consultórios Itinerantes e Humanização estão vinculados diretamente ao Setor de Projetos Estratégicos.

3. ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL

O modelo assistencial do HE/UFPEL define suas diretrizes a partir do seu perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população, formação, ensino e pesquisa. A reestruturação organizacional do HE/UFPEL busca em primeiro momento a agregação de serviços, com a finalidade de estruturá-los por linha de cuidado. Entende-se por linha de cuidado a articulação de recursos e práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades de saúde.

É importante destacar que a proposta de dimensionamento dos serviços assistenciais foi construída de maneira participativa entre a EBSERH e a Direção do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL.

SEQ	UNIDADE	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS
1	Unidade de Cabeça e Pescoço	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço
		Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista
2	Unidade do Sistema Cardiorrespiratório	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico
		Serviços de Pneumologia	Pneumologista
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico
		Programa de Controle do Tabagismo	
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista
		Serviço de Hepatologia	Hepatologista
		Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo	Cirurgião do Aparelho Digestivo
4	Unidade do Sistema Neuro-músculo-esquelético	Serviços de Neurologia	Neurologista
		Serviço de Neurodesenvolvimento	Neurologista Ped
		Serviço de Neurodesenvolvimento	Médico Geneticista
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião
		Serviço de Ortopedia	Ortopedista
		Serviço de Fisiatria	Fisiatra
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista
5	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista
6	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista
		Serviço de Mastologia	Mastologista
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Ginecologista
7	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Pediatra Geral
			Medicina do Adolescente
			Cardiologista Ped
			Nefrologista Ped
			Pneumologista Ped
			Gastroenterologista Ped
			Endocrinologista Ped
		Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico
8	Unidade Materno Infantil	Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Pediatra Geral
		Serviço de Obstetrícia	Obstetra
		Serviço de Neonatologia	Neonatalogista
9	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico
		Serviço de Oncohematologia Pediátrica	Oncohematologista Ped
		Serviço de Hematologia	Hematologista
10	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica	Clínico Geral
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista
		Serviço de Geriatria	Geriatra
		Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias/Programa HIV/Aids/DST	Infectologista
		Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista
		Serviço de Imunologia	Imunologista
11	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista
		Serviço de Cirurgia Geral	Cirurgião Geral
		Serviço de Obesidade Mórbida	Cirurgião Bariátrico
		Serviço de Cirurgia Plástica	Cirurgião Plástico
12	Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra
		Serviço de Psicologia	Psicólogo
		Serviço Social	Assistente Social
13	Unidade de Cuidados Paliativos	Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor	
14	Unidade de Atenção Domiciliar	Serviço de Atenção Domiciliar	

4. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

A área ambulatorial está distribuída em diferentes áreas físicas, sendo duas dentro do hospital (ambulatório de oncologia e de especialidades) e as demais na área da faculdade de medicina (ginecologia, saúde mental, pediatria, clínica/cirurgia, neurodesenvolvimento, radioterapia e especialidades). São realizadas consultas médicas, de enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. Em todas estas áreas a administração é realizada pelo HE, que gerencia funcionários, limpeza, manutenção, compra de insumos e gastos gerais.

Em funcionamento desde 2009, o novo Ambulatório Central da Faculdade de Medicina possui um amplo ambiente, profissionais capacitados e atendimento especializado e oferece consultas em diversas especialidades somente a pacientes do Sistema Único de Saúde, provenientes de Pelotas e região. As consultas são agendadas pela Secretaria Municipal de Saúde e os retornos gerenciados pelo próprio Ambulatório. Entre os diferenciais do Ambulatório está o Serviço de Atendimento Especializado (SAE), que é referência na região no tratamento da HIV/AIDS e o Centro de Aplicação e Monitoração de Medicamentos Injetáveis (CAMMI), que atende pacientes com Hepatite C, oferecendo um serviço essencial para a região. Além de oferecer serviços de qualidade à população, o espaço oferece aos alunos de graduação e pós-graduação da UFPEL um ambiente diferenciado para a prática e aperfeiçoamento da aprendizagem.

O HE conta com 109 consultórios, distribuídos em diferentes áreas físicas:

Serviços Ambulatoriais	Especialidades	Localização	Número de consultórios	Funcionamento
Clínica Médica	Clínica Geral e especialidades clínicas	FAMED 1 - ala 1	25 ^a	7 às 19h
Cirurgia	Cirurgia Geral e especialidades cirúrgicas	FAMED 1 - ala 1	2	
Neurodesenvolvimento	Neurologia pediátrica, Genética, Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, TO, Fonoaudiologia, SAE pediátrico	FAMED 1 - ala 2	8	
Pediatria	Pediatria Geral e especialidades pediátricas, Dermatologia, Nutrição	FAMED 2 - ala 1	21 ^b	
Ginecologia	Ginecologia e Obstetrícia	FAMED 2 - ala 2	17	
Saúde Mental	Psiquiatria Adulto, Psiquiatria Infantil e Adolescente, Serviço Social, Psicologia	FAMED 2 - ala 3	13 ^c	
Oftalmologia	Oftalmologia	FAMED 2 - ala 4	1 ^d	
Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologia	FAMED 2 - ala 4	1 ^e	
Centro de Aplicação de Medicamentos Injetáveis (CAMMI)	Hepatologia (Hepatite)	FAMED 2 - ala 5	6 ^f	
Radioterapia/Oncologia	Radioterapia, Enfermagem, Residência Multiprofissional em Oncologia	FAMED 2 - ala 6	3 ^g	
Ambulatório de Especialidades	Ginecologia, Obstetrícia (Gestação de Alto Risco), Nutrição, Fisioterapia, Reumatologia, Pneumologia Ped, Anestesiologia (Pré-Operatório)	HE 1	5	
Centro de Oncologia	Oncologia, Mastologia, Hematologia, Cirurgia Oncológica, Oncologia Pediátrica	HE 2	4	
Centro Regional de Cuidados Paliativos	Oncologia	HE2	3	
TOTAL DE CONSULTÓRIOS			109	

Notas:

- a. Somente 17 consultórios da Clínica Médica estão em funcionamento no momento. Há 8 consultórios interditados por problemas na infraestrutura física. No entanto, já existe um projeto de reforma tramitando na universidade, com previsão de término no ano de 2014. Há também na área uma sala com teste ergométrico e com ECG.
- b. Em um dos consultórios funciona Dermatologia e Nutrição. Os demais são da Pediatria.
- c. Em uma das salas é realizado atendimento em grupo, uma para o Serviço Social e as demais para a Psiquiatria. A Psicologia só realiza atendimento para os pacientes que já estão em acompanhamento e utiliza uma das salas da Psiquiatria.
- d. O Serviço de Oftalmologia conta com um salão com boxes para atendimento com os seguintes equipamentos: 1 refrator, 2 lâmpadas de fenda, 1 oftalmoscópio indiretos, 3 oftalmoscópios diretos e 3 projetores.
- e. O Serviço de Otorrinolaringologia conta com um salão com 6 boxes com cadeiras para atendimento.
- f. O CAMMI conta com 6 consultórios, sendo 1 do Serviço Social e 1 da Farmácia. Além desses consultórios, o ambulatório conta com uma sala de vacinas, uma sala de dispensação de medicamentos para hepatite C, uma sala de aplicação e uma recepção.
- g. Um dos consultórios é utilizado por radioterapeutas, um para consultas de enfermagem e um para consultas da Residência Multiprofissional em Oncologia.

SEQ	UNIDADE	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO CONSULTAS- 2012 ^a		Consultas / mês realizadas em 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS -2014 ^b	
				MÊS	ANO		MÊS	ANO
1	Unidade de Cabeça e Pescoço	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço	66	792	75	85	1.020
		Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial	60	720	60	80	960
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista ^c	55	660	55	200	2.400
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista ^c	110	1.320	110	150	1.800
2	Unidade do Sistema Cardiorrespiratório	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico	65	780	65	100	1.200
		Serviços de Pneumologia	Pneumologista	28	336	30	60	720
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico	8	96	8	40	480
		Programa de Controle do Tabagismo		0	0	0	60	720
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista	130	1.560	130	150	1.800
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista	27	324	30	40	480
		Serviço de Hepatologia	Hepatologista	50	600	60	70	840
		Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo	Cirurgião do Aparelho Digestivo	0	0	0	100	1.200
4	Unidade do Sistema Neuro-músculo-esquelético	Serviços de Neurologia	Neurologista	280	3.360	290	290	3.480
		Serviço de Neurodesenvolvimento	Neurologista Ped	200	2.400	200	300	3.600
		Serviço de Neurodesenvolvimento	Médico Geneticista	25	300	25	50	600
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião	0	0	0	30	360
		Serviço de Ortopedia	Ortopedista	50	600	55	65	780
		Serviço de Fisioterapia	Fisiatra	158	1.896	160	175	2.100
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista ^d	15	180	50	80	960
5	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista	90	1.080	95	108	1.296
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista	40	480	40	40	480
6	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista	620	7.440	620	650	7.800
		Serviço de Mastologia	Mastologista ^e	60	720	100	140	1.680
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Ginecologista	0	0	0	40	480
7	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Pediatra Geral	400	4800	400	600	7.200
			Medicina do Adolescente				40	480
			Cardiologista Ped				60	720
			Nefrologista Ped				60	720
			Pneumologista Ped				120	1.440
			Gastroenterologista Ped				60	720
			Endocrinologista Ped				60	720
		Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico	0	0	0	40	480
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Pediatra Geral	0	0	0	40	480
8	Unidade Materno Infantil	Serviço de Obstetrícia	Obstetra	310	3720	320	370	4.440
		Serviço de Neonatologia	Neonatologista	35	420	35	35	420
9	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista ^f	500	6000	650	850	10.200
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico	65	780	65	70	840
		Serviço de Oncohematologia Pediátrica	Oncohematologista Ped	0	0	0	50	600
		Serviço de Hematologia	Hematologista	80	960	110	120	1.440
10	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica	Clínico Geral	580	6960	580	600	7.200
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista	170	2040	170	180	2.160
		Serviço de Geriatria	Geriatra	0	0	0	100	1.200
		Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias/ Programa HIV/Aids/DST	Infectologista	270	3240	300	350	4.200
		Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista	150	1.800	150	200	2.400
		Serviço de Imunologia	Imunologista	0	0	20	20	240
11	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista	108	1296	110	120	1.440
		Serviço de Cirurgia Geral	Cirurgião Geral	125	1500	125	135	1.620
		Serviço de Obesidade Móbida	Cirurgião Bariátrico	0	0	0	60	720
		Serviço de Cirurgia Plástica	Cirurgião Plástico	110	1320	110	125	1.500
12	Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra	385	4620	385	460	5.520
13	Unidade de Cuidados Paliativos	Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da Dor	Clínico Geral	0	0	0	60	720
14	Unidade de Atenção Domiciliar	Serviço de Atenção Domiciliar ^g	Clínico Geral					
TOTAL DE CONSULTAS				5.425	65.100	5.788	8.088	97.056

Notas:

- A produção mensal foi calculada a partir do quantitativo anual de consultas de 2012.
- Projeção de 2014: o HE/UFPEL adotará agenda mínima de 3 consultas/hora/profissional/turno.
- Há a capacidade instalada para aumentar o número de consultas em oftalmologia e otorrinolaringologia.
- O número de consultas previstas em reumatologia aumentou, pela contratação recente de profissional.
- A recente contratação e reestruturação do serviço de mastologia permitiu um incremento significativo no número de consultas nesta especialidade.
- Em março de 2013, quatro oncologistas foram contratados, o que permitiu a reestruturação do serviço, zerou as filas de esperas e aumentou o número de consultas.
- Por ser uma Unidade de Atenção Domiciliar, não há produção ambulatorial.

Quanto às consultas de outros profissionais da área da saúde:

SERVIÇO	PROFISSIONAIS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS- 2012 ^a		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS- 2014	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
REABILITAÇÃO	Fisioterapeuta	65	780	75	900
	Terapeuta Ocupacional ^b	0	0	100	1.200
	Fonoaudiólogo	60	720	75	900
ODONTOLOGIA	Cirurgião Dentista	0	0	200	2.400
NUTRIÇÃO	Nutricionista - ambulatório FAMED	280	3.360	300	3.600
	Nutricionista - PIDI, Melhor em Casa, Quimioterapia, Radioterapia	675	8.100	700	8.400
FARMÁCIA	Farmacêutico	0	0	100	1.200
ENFERMAGEM	Enfermagem	160	1.920	250	3.000
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Psicólogo	118	1.416	135	1.620
	Assistente Social	120	1.440	140	1.680
TOTAL DE CONSULTAS		1.478	17.736	2.075	24.900

Fonte: SIA/SUS; AGHU

Observações:

- A produção mensal foi calculada a partir do quantitativo anual de consultas de 2012.
- Hoje não há profissionais de TO, apenas professores, entretanto, este atendimento é fundamental para o pacientes da Neurologia.

5. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

O Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas dispõe atualmente de 112 leitos hospitalares, dos quais 23 são de cuidados intensivos. No prazo de um ano, serão abertos um Centro de Parto Normal com 05 leitos e um Centro de Cuidados Paliativos com 20 leitos, haverá ampliação de 43 leitos de Clínica Médica, 19 leitos de Oncologia e 1 leito de Infectologia, abertura de 4 leitos de Saúde Mental, aumento de 1 leito na UTI neonatal e abertura de 4 leitos em Hospital Dia de Diabetes, ao todo 97 novos leitos, totalizando 209 leitos hospitalares, sendo 24 de cuidados intensivos.

O HE é habilitado para Cuidados Prolongados - Enfermidades Cardiovasculares, Cuidados Prolongados - Enfermidades Pneumológicas, Cuidados Prolongados - Enfermidades Neurológicas, Cuidados Prolongados - Enfermidades Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, Cuidados Prolongados - Enfermidades Decorrentes da AIDS, Cuidados Prolongados - Enfermidades devido a Causas Externas pelo OF. 019/2004 - SMS Pelotas/RS. de 14/11/2006, para Serviço Hospitalar para Tratamento AIDS pelo OF. 019/2004 - SMS Pelotas/RS., para Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Dia pelo OF. 019/2004 - SMS Pelotas/RS. e para Hospital Dia – AIDS pelo OF. 019/2004 - SMS Pelotas/RS.

SERVIÇO	TIPOS	Localização	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL	INTERNAÇÕES / Mês 2012	PROJEÇÃO INTERNAÇÕES/ Mês 2014	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
INTERNAÇÃO	CIRÚRGICO	1º andar ^a	CIRURGIAGERAL	13	0	0	13	98	131	Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem	24H
		Térreo	GINECOLOGIA	10	0	0	10				
		1º andar ^a	CIRURGIA BARIÁTRICA	2	0	0	2				
		1 ºandar	ONCOLOGIA	8	0	0	8				
			TOTAL	33	0	0	33				
	CLÍNICO	1 ºandar	INFECTOLOGIA	7	0	1	8	96	114		
		1º andar	CLÍNICA GERAL ^b	1	0	0	1				
		1º andar	HEMATOLOGIA	6	0	0	6				
		1º andar	ONCOLOGIA	7	0	11	18				
			TOTAL	21	0	12	33				
	OBSTÉTRICO	Térreo	OBSTETRÍCIACIRÚRGICA ^c	20	0	0	20	106	110		
			TOTAL	20	0	0	20				
	PEDIÁTRICO	1 ºandar	PEDIATRIACLÍNICA ^b	11	0	0	11	44	48		
			TOTAL	11	0	0	11				
HOSPITAL DIA ^d	1 ºandar	AIDS	4	0	0	4	23	27			
		TOTAL	4	0	0	4					
TOTAL GERAL				89	0	12	101				

Fonte: HE/UFPEL.

Notas:

a. Leitos situados no prédio da Santa Casa, com contrato de locação e cadastrado no CNES do HE.

- b. As alas de Clínica Médica e Pediatria possuem 1 leito de isolamento cada (já computados no quantitativo de leitos ativos).
- c. O HE conta também com 20 berços de alojamento conjunto. Em 12 meses, será aberta ainda uma Casa da Gestante com 20 camas. A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), instituída pela Portaria nº 1.020, de 29 de maio de 2013, é uma residência provisória de cuidado à gestação de alto risco para usuárias em situação de risco identificadas pela Atenção Básica ou Especializada. A CGBP tem como objetivo apoiar o cuidado às gestantes, recém-nascidos e puérperas em situação de risco, contribuindo para um cuidado adequado às situações que demandem vigilância e proximidade dos serviços hospitalares de referência, embora não haja necessidade de internação hospitalar. Deve contribuir para a utilização racional dos leitos hospitalares obstétricos e neonatais nos estabelecimentos hospitalares de referência à Gestação de Alto Risco ao qual estejam vinculadas, com vistas à redução da morbimortalidade materna e perinatal.
- d. O Hospital-Dia de AIDS atende a 40 pacientes/mês.

Nova área do hospital:

SERVIÇO	TIPOS	Localização	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL	INTERNAÇÕES/ Mês 2012	PROJEÇÃO INTERNAÇÕES/ Mês 2015	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
INTERNAÇÃO	CLÍNICO	Setor 1*	CLÍNICA GERAL	0	0	17	17	0	50	Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem	24H
			SAÚDE MENTAL	0	0	4	4	0	20		
		Setor 2*	CLÍNICA GERAL	0	0	13	13	0	40		
			ONCOLOGIA	0	0	8	8	0	30		
		Setor 3	CLÍNICA GERAL	0	0	13	13	0	40		
			TOTAL GERAL			0	0	55	55		

Fonte: HE/UFPEL.

Nota:

*Um dos leitos do Setor 1 e do Setor 2 será leito de isolamento (já computados no quantitativo de leitos novos).

Hospital Dia Diabetes (em processo de habilitação):

SERVIÇO	Localização	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL	INTERNAÇÕES/ Mês 2012	PROJEÇÃO INTERNAÇÕES/ Mês 2013/2014	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
HOSPITAL DIA	FAMED	Clínica Médica - Diabetes	0	0	4	4	0		Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem	12h
TOTAL GERAL			0	0	4	4				

Observação: Uma área do ambulatório da FAMED será readequada para receber o Hospital Dia de Diabetes.

Centro de Parto Normal:

SERVIÇO	TIPOS	Localização	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL	INTERNAÇÕES/ Mês 2012	PROJEÇÃO INTERNAÇÕES/ Mês 2014	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
INTERNAÇÃO	OBSTÉTRICO	Centro de Parto Normal - ao lado do HE	OBSTETRÍCIA	0	0	5	5	0	200	Equipe de acordo com a PT GM/MS N°904 de 29 de maio de 2013	24H
TOTAL GERAL				0	0	5	5				

Fonte: HE/UFPEL.

Centro de Cuidados Paliativos:

SERVIÇO	TIPOS	Localização	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL	INTERNAÇÕES/ Mês 2012	PROJEÇÃO INTERNAÇÕES/ Mês 2013/2014	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
INTERNAÇÃO	Cuidados Prolongados	Centro de Cuidados Paliativos - ao lado do HE	Cuidados Paliativos	0	0	20	20	0		Médico Clínico Geral Enfermeiro Técnico de Enfermagem	24H
TOTAL GERAL				0	0	20	20				

Fonte: HE/UFPEL.

6. SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO	ÁREAS/ESPECIALIDADES	PROFISSIONAIS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS- 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2014
				Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios		
Pronto Atendimento Obstetria ^a	Unidade de internação da Obstetria - HE	Obstetria	Médico obstetra; Enfermeiro Obstetra Técnico de enfermagem	0	0	0	1	480	500
Pronto Atendimento Clínico Oncológico	Centro de Oncologia - HE	Clínica Médica	Médico Clínico Geral; Técnico de enfermagem; Enfermeiro	0	0	1	1	320	350 (com a abertura 24h/dia, a demanda certamente aumentará)

Fonte: HE/UFPEL.

Nota:

- a. O HE conta com um PA de Obstetrícia de porta aberta.
- b. Por exigência da Portaria que regula os centros UNACON é necessária a ampliação do PA para 24 horas/diárias, durante 7 dias na semana.

7. UNIDADE DE ATENÇÃO DOMICILIAR

O HE é pioneiro na estratégia de atenção domiciliar, que atualmente é uma política prioritária do MS (Portaria MS 2527, outubro 2011 – Melhor em Casa), com um status diferenciado no hospital, estrutura específica e 52 funcionários. Este programa permite a desospitalização precoce, redução de custos, humanização do cuidado e gera grande satisfação dos usuários. O Hospital conta com serviço de internação domiciliar, composto por 3 equipes EMAD e uma equipe de EMAP (Melhor em Casa), acompanhando 150 pacientes de modo simultâneo. O serviço é composto de médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, assistente social, motoristas e auxiliares administrativos.

O HE é habilitado para Serviço de Atenção Domiciliar de acordo com a PT GM 2959 de 15/12/2011.

SERVIÇO	NÚMERO DE EQUIPES	PROFISSIONAIS	NÚMERO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO SIMULTÂNEO	PRODUÇÃO 2013
Melhor em Casa	3 EMAD / 1 EMAP	médico, enfermeiro, dentista, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, assistente social, motorista e auxiliar administrativo	150	1650 pacientes

Fonte: HE/UFPEL.

8. UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

O Serviço de Cuidados Paliativos conta com 2 equipes PIDI (Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar – prestação de cuidados paliativos domiciliares em pacientes oncológicos) com 20 pacientes em acompanhamento concomitantemente. Além do PIDI, o HE ampliará o serviço com a abertura do Centro de Cuidados Paliativos, com 20 leitos, e ambulatório, com 3 consultórios, com horário de funcionamento das 7 às 19h. Haverá também uma equipe de consultoria com carga horária de 20 horas para cada profissional. Essa equipe de consultoria será composta por 1 clínico geral, 1 enfermeiro, 1 psicólogo e 1 assistente social.

Equipes PIDI:

SERVIÇO	NÚMERO DE EQUIPES	PROFISSIONAIS	NÚMERO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO SIMULTÂNEO	PRODUÇÃO 2013
PIDI	2	médico, enfermeiro, dentista, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, assistente social, motorista e auxiliar administrativo	20	280 pacientes

Fonte: HE/UFPEL.

Ambulatório de Cuidados Paliativos:

SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO	ESPECIALIDADES	PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS 2014
Ambulatório	Cuidados Paliativos	Clínica Médica	120
		Psicologia	120
		Nutrição	120
		Enfermagem	120
		Odontologia	48
		Terapia Ocupacional	48
		Fisioterapia	120
		Serviço Social	73
TOTAL			769

Fonte: HE/UFPEL.

9. APOIO DIAGNÓSTICO

9.1. Apoio Diagnóstico Vinculado às Unidades Assistenciais

9.1.1. Diagnóstico em Otorrinolaringologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ Mês 2012	Projeção/ Mês 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA	AUDIOMETRIA	FONOAUDIOLOGO	1	0	100	6 turnos de 4h durante a semana (a mesma sala é utilizada no restante do tempo, para realização do teste da orelhinha)
	EMISSIONES OTOACÚSTICAS	FONOAUDIOLOGO	1	140	140	

Fonte: HE/UFPEL

9.1.2. Diagnóstico em Oftalmologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Produção/Mês 2012	Projeção/Mês 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA	MAPEAMENTO DE RETINA	MÉDICO OFTALMOLOGISTA TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	60	60	7 às 12h e 13:30 às 18h
	YAG LASER		1	5	5	
	TOTAL		2	65	65	

Observações:

- O serviço conta ainda com 1 refrator, 2 lâmpadas de fenda, 1 oftalmoscópio indiretos, 3 oftalmoscópios diretos e 3 projetores.
- O HE implantará 2 consultórios itinerantes de oftalmologia e 2 de odontologia.

9.1.3. Diagnóstico do Sistema Respiratório

Serviço	Exame	Quantidade de equipamentos	Categoria Profissional	Prod.mês 2012	Projeção Produção/Mês 2014	Horário de Funcionamento
Diagnóstico Sistema Respiratório	Espirometria e espirografia	1	Médico Pneumologista Enfermeiro	155 espirometrias (produção de gasometria incluída no Laboratório)	160	espirometria: 7 às 19h, segunda a sexta
	Gasometria Arterial	1	Técnico em enfermagem			

Fonte: HE/UFPEL

9.1.4. Diagnóstico por Métodos Gráficos

Sistema Cardiovascular

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOLOGIA	TESTE ERGOMÉTRICO	MÉDICO CARDIOLOGISTA MÉDICO CARDIOLOGISTA(Área de atuação: Ecocardiografia) TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	0	80	seg, qua e sex das 13:30h às 17:30h
	EXAME ELETROCARDIOGRÁFICO		3ª	155	160	
	Eco Doppler Cardiograma		b	240	300	quintas das 8:30 às 11h + suporte aos ptes internados

Fonte: HE/UFPEL.

Observações:

- Um aparelho de eletrocardiograma está estragado.
- O Ecocardiograma é realizado no mesmo aparelho as demais ecografias no setor de imagenologia são feitas.

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS/2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM NEUROLOGIA	EXAME ELETROENCEFALOGRAFICO	MÉDICO NEUROLOGISTA NEUROFISIOLOGISTA TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2	200	200	SEGUNDAS A SEXTAS DAS 8h às 11:30h E 13:30h às 17:30h

Fonte: HE/UFPEL.

9.1.5. Endoscopia

Endoscopia do Sistema Digestivo

SERVIÇO		PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS			PRODUÇÃO/ MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
				ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO				RECUPERAÇÃO
ENDOSC OPIA	DO APARELHO DIGESTIVO ALTA	MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA MÉDICO COLOPROCTOLOGISTA MÉDICO EM ENDOSCOPIA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	5 ^b	1	0	1	1 (com 2 poltronas)	87	120	Segunda a sexta-feiras das 8h às 12h e das 13:30h às 18h + urgências 24h/dia.
	DO APARELHO DIGESTIVO BAIXA ^a		3 adulto / 2 ped	0	0	0	0	7	50 ^c	

Fonte: HE/UFPEL

Observações:

- Exames realizados na mesma sala da Endoscopia digestiva. Atualmente encontra-se em projeto a criação de uma segunda sala.
- Há um endoscópio digestivo alto no conserto. Em 2013, dois aparelhos foram recebidos. O Hospital recebeu, ainda, recentemente, dois ecoendoscópios (1 axial e 1 radial). Há a programação para um professor de gastroenterologia receber treinamento para utilizar o aparelho.
- Aumento do serviço superior a 30% pois, em 2012, o aparelho de colonoscopia adulto ficou danificado por vários meses.

Endoscopia do Sistema Respiratório

SERVIÇO		PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
				ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	DO APARELHO RESPIRATÓRIO ^a	MÉDICO EM ENDOSCOPIA	3 ^b	0	0	0	0	7	25 ^c	Segunda a sexta- feiras das 8h às 12h e das 13:30h às 18h + urgências 24h/dia.
		MÉDICO								
		OTORRINOLARINGOLOGISTA								
		MÉDICO PNEUMOLOGISTA								
		MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM								

Fonte: HE/UFPEL

Observações:

- As salas da endoscopia digestiva alta são utilizadas também para a endoscopia do aparelho respiratório, não sala específica para a broncoscopia.
- Há um fibrobroncoscópio em conserto.
- Aumento superior a 30% pela recente aquisição de um aparelho e reestruturação do serviço.

Endoscopia do Aparelho Ginecológico

SERVIÇO		PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
				ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	DO APARELHO GINECOLÓGICO ^a	MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM	3 ^b	0	0	0	0	0	25	18 horas/semana

Fonte: HE/UFPEL

Notas:

- As histeroscopias são realizadas no Centro Cirúrgico, não há salas exclusivas para o procedimento.
- Não há o equipamento hoje, mas já foi homologado o pregão e já há a portaria com o recurso.

Endoscopia do Sistema Urinário

SERVIÇO		PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
				ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA	DO APARELHO URINÁRIO ^a	MÉDICO UROLOGISTA	3 ^b	0	0	0	0	0	20	8 horas/semana
		MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM								

Fonte: HE/UFPEL

Notas:

- As cistoscopias serão realizadas no Centro Cirúrgico, não há salas exclusivas para o procedimento.

- b. Não há o equipamento hoje, mas já foi homologado o pregão e já há a portaria com o recurso.

9.2. Laboratório de Análises Clínicas

O laboratório é constituído por três unidades: unidade de produção situada em área externa ao HE, posto de coleta externo situado no ambulatório central do HE e posto de coleta interno situado nas dependências do HE.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2014*	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABORATÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS	MEDICO HEMATOLOGISTA e/ou	15.000	40000 ^a	funcionamento contínuo 24h/dia.
	EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA	MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA LABORATORIAL			
	EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS	FARMACEUTICO BIOQUIMICO e/ou			
	EXAMES COPROLÓGICOS	BIOLOGO e/ou			
	EXAMES DE UROANÁLISE	BIOMEDICO			
	EXAMES HORMONAIS	TECNICO EM PATOLOGIA CLINICA			
	EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZAÇÃO TERAPEUTICA				
	EXAMES MICROBIOLÓGICOS				
	EXAMES EM OUTROS LIQUIDOS BIOLÓGICOS				
	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL ^b	PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA MEDICO HEMATOLOGISTA MEDICO GENETICISTA BIOLOGO e/ou BIOMEDICO FARMACEUTICO BIOQUIMICO	200	200	7 às 18 h segunda a sexta
	EXAMES IMUNOHEMATOLÓGICOS ^c	MEDICO HEMATOLOGISTA e/ou MEDICO PATOLOGISTA CLINICO MEDICINA PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE E PARASITAS BIOLOGO e/ou BIOMEDICO	0	1800	funcionamento contínuo 24h/dia.
SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILID ADEd	EXAMES DE HISTOCOMPATIB POR MEIO SOROLOGIA	MÉDICO HEMATOLOGISTA e/ou MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO MEDICINA FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO BIOLOGO	0	50	7 às 18 h segunda a sexta
	EXAMES DE HISTOCOMPATIB POR SOROLOGIA E BIOLOGIA	MÉDICO HEMATOLOGISTA e/ou MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO MEDICINA FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	0	50	7 às 18 h segunda a sexta

FONTE: HE/UFPEL.

Notas:

- Projeção superior a 30% devido ao aumento do número de leitos e da contratualização com o gestor.
- O HE realiza apenas coleta das amostras para a triagem neonatal, que encaminhadas para outro laboratório para a realização dos exames.
- Hoje os exames imunohematológicos são realizados pelo laboratório da Santa Casa.
- O HE tem interesse em implantar os exames citados, mesmo que na forma terceirizada (projeção 2014).

Seguem os exames laboratoriais terceirizados:

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014
Serviço de Laboratório Terceirizado	Mielograma	15	15
	Imunofenotipagem	15	15
	Biópsia de Medula Óssea	10	10
	Cariótipo Medula Óssea	10	10
	Imunohistoquímica	20	20

Fonte: HE/UFPEL.

O HE não conta com Serviço de Anatomia Patológica e Necropsia. Toda a produção referente à anatomia patológica e citopatologia é terceirizada. O HE/UFPEL não possui laboratório próprio e sim convênio com o LAPACIT (Laboratório de Patologia e Citologia de Pelotas).

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS 2013	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014
Anatomia Patológica (serviço terceirizado)	Exames Anatomopatológicos	320	360
	Exames Citopatológicos	150	160

Fonte: HE/UFPEL.

9.3. Diagnóstico por Imagem

SERVIÇO	TIPO		PROFISSIONAIS	QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM ^e	ULTRASONOGRAFIA ^a	Demais Sistemas	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	4	48	60	seg das 9 às 11h e qui da 9 às 11h
			TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
		Ginecologia/Obstetria	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	1	90	100	seg à sex das 9 às 11h
			TÉCNICO DE ENFERMAGEM				
	RADIOLOGIA ^b		MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	820	820	24h/dia (apenas pacientes internados)
			TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA ^c		MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	210	300	24h/dia
			TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
	MAMOGRAFIA ^d		MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	260	300	seg à sex das 8:30h às 10:30h e das 13:30h às 15:30h
			MÉDICO MASTOLOGISTA				
			MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA				
			TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				

FONTE: HE/UFPEL.

Notas:

- Um equipamento de US geral está localizado no serviço de imagem, um na UTI, um na FAMED e outro fica como reserva na área de guarda de equipamentos. Há também um equipamento de US ginecológico que está localizado na ala da ginecologia.

- b. Há um equipamento de Rx no serviço de imagem e um na FAMED, além de um equipamento portátil.
- c. Há um equipamento de TC no serviço de imagem e um na FAMED, que entrará em funcionamento no 2º semestre de 2014. Em fevereiro e março de 2013, o equipamento de tomografia esteve em manutenção.
- d. Há um equipamento de mamografia no serviço de imagem e um na FAMED, que não se encontra instalado por problemas na infraestrutura física e elétrica. Projeto de adequação está em andamento, que será finalizado no 1º semestre de 2014. O hospital também possui 1 mamógrafo móvel, que não foi contabilizado na planilha acima. Em junho e julho de 2013, o aparelho de mamografia esteve em manutenção.
- e. O Hospital não possui aparelho de RNM, porém, terceiriza, em média, 12 exames/mês para os pacientes internados.

10. SETOR DE APOIO TERAPÊUTICO

10.1. Apoio Terapêutico Vinculado às Unidades Assistenciais

10.1.1. Terapêutica do Sistema Urinário

CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº MÁQUINAS	PRODUÇÃO/ MÊS-2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
TRATAMENTO DIALÍTICO (Diálise/hemodiálise)	ENFERMEIRO	0ª	10 sessões / mês	12 sessões / mês	Suporte 24h/dia, conforme a necessidade
	NUTRICIONISTA				
	MÉDICO NEFROLOGISTA				
	ASSISTENTE SOCIAL				
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM				
	PSICOLOGO CLINICO				

Fonte: HE/UFPEL.

Nota:

- a. O Hospital não possui serviço ambulatorial de hemodiálise. O suporte aos pacientes internados é fornecido por uma empresa terceirizada, principalmente dentro do ambiente de UTI. Não há espaço físico, atualmente, para a criação de um serviço próprio de diálise, porém é necessária a aquisição de máquina portátil, já que o HE usa máquina emprestada da Santa Casa (antiga e sem recursos modernos) para as diálises dentro da UTI.

10.2. Cirurgia e RPA (Recuperação Pós-Anestésico) /CME
Centro Cirúrgico

SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO TOTAL DE SALAS	NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS (RPA/PRÉ- PARTO)	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO MÊS/2012	PROJEÇÃO MÊS/2014
			2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo						
			7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h				
CENTRO CIRÚRGICO ^a	Térreo -HE	3	3	3	1	3	3	1	3	3	1		Enfermeiro	225	290
													Técnico de enfermagem		
													Médico		
													Anestesiista		
													Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)		
SALA DE RECUPERAÇÃO - RPA	Térreo -HE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6	Enfermeiro		
													Técnico de enfermagem		
													Médico Anestesiista		

Fonte: HE/UFPEL

Nota:

- a. Não há Centro Obstétrico, é utilizada uma sala do Centro Cirúrgico que é exclusiva para partos cesáreos.

Observação: as cirurgias ambulatoriais são realizadas nas mesmas salas do centro cirúrgico. Os procedimentos são agendados de segunda a sexta-feira, no intervalo das cirurgias.

Obstetrícia

SERVIÇO	LOCALIZA ÇÃO	NÚMERO TOTAL DE SALAS	NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS (RPA/PRÉ- PARTO)	PROFISSIO N AIS	PRODUÇÃ O MÊS/2012	PROJEÇÃ O MÊS/ 2014
			2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo						
			7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h				
SALA DE PARTO NORMAL	Unidade de Internação da Obstetrícia - térreo - HE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		Enfermeiro	35	45
													Técnico de enfermagem		
													Médico Anestesiista		
													Médico Cirurgião (vinculado às linhas de cuidado)		
SALA DE PRÉ- PARTO	Unidade de Internação da Obstetrícia - térreo - HE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	Enfermeiro		
													Técnico de enfermagem		
													Médico		

Fonte: HE/UFPEL

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO	PRODUÇÃO DE PACOTE:PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2012	PRODUÇÃO DE PACOTE:PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2013
PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	ENFERMEIRO	contínuo, 24h/dia	11.000	12.500
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM			

Fonte: HE/UFPEL.

Observação: Atualmente, o CME funciona em local inadequado, sem enfermeiro exclusivo, e apenas com 2 técnicos de enfermagem por turno.

10.3. Unidades de Cuidados Intensivos

O HE é habilitado para UTI tipo II Adulto pela PT GM 1953 de 16/09/2004, para UTI Neonatal e para UTI Pediátrica de acordo com a RESP. OF. 31 GS SAS de 04/07/2008. A UTI pediátrica possui estrutura inadequada e será reestruturada para dar lugar à ampliação da UTIN, deixando de existir.

Serviço	Localização	Classificação	Habilitação	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	NOVOS LEITOS	TOTAL LEITOS UTI/UCI
UTI	Térreo - HE	ADULTO ^a	Tipo II	6	0	0	6
Total				6	0	0	6
UTI/ UCIN	1º andar - HE	UTI NEONATAL (UTIN) ^b	Tipo II	9	0	1	10
	1º andar HE - enfermaria pediátrica	UCI NEONATAL (UCINCo)		4	0	0	4
	1º andar HE - enfermaria pediátrica	UCI NEONATAL (UCINCa) ^c		4	0	0	4
Total				17	0	1	18
Total UTI				23	0	1	24

FONTE: HE/UFPEL.

Notas:

- Há 2 leitos de isolamento (já computados no quantitativo de leitos ativos).
- Hoje estão habilitados 6 leitos de UTIN e 3 leitos de UTI pediátrica, mas só há leitos para recém-nascidos e o HE solicitará a modificação da habilitação.
- Uma enfermaria da Pediatria será reformada para receber a UCINCa, por isso os leitos não foram considerados como novos.

Legislação:

- ❖ Portaria GM/MS nº 3.432 de 12/08/1998 para habilitação em UTI tipo II, deve contar com equipe básica composta por:

- Um responsável técnico com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica;
- Um médico diarista com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica para cada dez leitos ou fração, nos turnos da manhã e da tarde;
- Um médico plantonista exclusivo para até dez pacientes ou fração;
- Um enfermeiro coordenador exclusivo da unidade responsável pela área de enfermagem;
- Um enfermeiro exclusivo da unidade para cada dez leitos ou fração por turno de trabalho;
- Um fisioterapeuta para cada dez leitos ou fração no turno da manhã e da tarde;
- Um auxiliar ou técnico de enfermagem para cada dois leitos ou fração por turno de trabalho;
- Um funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza;
- Acesso a cirurgião geral (ou pediátrico), torácico, cardiovascular, neurocirurgião e ortopedista.

PT GM/MS nº 930 de 10/05/2012. - Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

10.4. Unidade de Radioterapia

O HE é habilitado como UNACON com Serviço de Radioterapia e como UNACON com Serviço de Hematologia de acordo com a PT SAS 62 de 11/03/2009.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	Nº DE SALAS	Nº DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
RADIOTERAPIA	MÉDICO RADIOTERAPEUTA FÍSICO NUCLEAR ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM TÉCNICO EM RADIOTERAPIA	1	1 cobalto + 1 acelerador linear ^a	1883 aplicações	5700 aplicações ^b	7 às 19h
				30 pacientes novos	45 pacientes novos	

Fonte: HE/UFPEL.

Notas:

- Há um equipamento de cobalto e está programado o recebimento de um acelerador linear, para junho de 2014.
- A projeção da produção para 2014 baseia-se na capacidade do serviço em assumir 100% do SUS do município a partir de então.

Observação: O Centro Regional de Oncologia/Radioterapia (CRO), situado na Faculdade de Medicina, é licenciado junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear e atende pacientes oncológicos da comunidade de Pelotas e região sul do Estado. A equipe de profissionais atua no atendimento, planejamento, programação e tratamento dos pacientes oncológicos encaminhados ao CRO. Destaca-se a atuação dos profissionais da Residência Multidisciplinar em Oncologia, que diferencia e qualifica o atendimento do CRO, dando sustentação nas áreas de Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Odontologia aos pacientes em tratamento.

10.5. Serviço de Quimioterapia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	LEITOS OBSERVAÇÃO	SALA DE PREPARO	Nº CAPELA DE FLUXO LAMINAR	PRODUÇÃO/ MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
QUIMIOTERAPIA	PEDIÁTRICO ONCOLOGISTA MÉDICO ONCOLOGISTA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NUTRICIONISTA	3 leitos + 6 poltronas	1	1	1300 sessões químio / mês	1300	segunda à sexta-feira das 7h às 19h ^a

Fonte: HE/UFPEL.

Nota:

- Há a necessidade de ampliação para o 3º turno. O atendimento de quimioterapia dos pacientes internados é contínuo, 7 dias/semana, 24h/dia.

10.6. Serviço de Hemoterapia

SERVIÇO	TIPO DE PRODUÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
HEMOTERAPIA	MEDICINA TRANSFUSIONAL	MÉDICO HEMATOLOGISTA MÉDICO HEMOTERAPEUTA FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	250 ^a	300	atendimento apenas a internados, 24h/dia.

Fonte: HE/UFPEL.

Nota:

- O Hospital, atualmente, terceiriza o serviço de hemoterapia da Santa Casa. Porém, já há projeto para a organização de uma agência transfusional na área do laboratório de análises clínicas em 6 meses.

10.7. Unidade de Nutrição Clínica

O HE é habilitado com Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional e para Nutrição Enteral e Parenteral de acordo com a PT SAS 120 RETIF de 14/04/2009.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº DE DIETA PARENTERAL MANIPULADA/Mês 2012	HABILITAÇÃO SUS	FUNCIONAMENTO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENTERAL	ENFERMEIRO	Não há manipulação de dietas, apenas envase. A manipulação ocorre para reconstituição de albumina e fibra ^a	SIM	24h, entretanto, somente das 7 às 19h com nutricionista. À noite há copeiro de plantão.
		NUTRICIONISTA			
		MÉDICO			
		FARMACÊUTICO			
	ENTERAL PARENTERAL	FARMACÊUTICO	A nutrição parenteral é terceirizada. O médico nutrólogo faz a prescrição que é manipulada por empresa especializada (Farmoterápica, POA) e encaminhada ao HE	SIM	EMTN trabalha 4h/dia, visitando os pacientes no turno da manhã. No restante do período fica uma nutricionista de plantão
		ENFERMEIRO			
		NUTRICIONISTA			
		MÉDICO			

Fonte: HE/UFPEL.

Nota:

Hoje se utiliza em média 235 litros de dieta enteral/mês (1200 envases). Para 2014, será utilizado apenas sistema fechado, não haverá manipulação no HE.

Observação: a equipe de Nutrição realiza 2750 atendimentos de pacientes internados/mês. Fornecem 65 dietas/mês de pacientes em quimioterapia prolongadas na unidade de quimioterapia.

Legislação:

PT.GM/MS Nº 343 DE 07/03/05; PT. SAS/MS Nº 120 DE 14/04/09:

- O Coordenador Clínico da equipe multidisciplinar de serviços Terapia Nutricional Enteral deve possuir título de especialista em Nutrologia, Medicina Intensiva, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo ou Gastroenterologia.
- No caso do serviço de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral o coordenador Clínico deve possuir título de especialista em Nutrologia, Medicina Intensiva, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo ou Gastroenterologia, com formação em Terapia Nutricional (enteral e parenteral e enteral e parenteral pediátrica) com curso de 360 horas em Terapia Nutricional ou Prova do Convênio AMB/Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e/ou Sociedade

Brasileira de Nutrologia para Área de Atuação em Terapia Nutricional e atender aos requisitos estabelecidos na Portaria SVS/MS Nº 272, de 08 de abril de 1998, ou outra que a venha substituir.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS 2013 (nº atendimentos)	PROJEÇÃO/MÊS 2014 (nº atendimentos)	FUNCIONAMENTO
CENTRAL DE FÓRMULAS	ENFERMEIRO NUTRICIONISTA TÉCNICO DE NUTRIÇÃO	1580	1700	24h

Fonte: HE/UFPEL.

Observação: o Hospital não possui banco de leite nem lactário. Por deficiências na área física, não são atendidas as normativas para a existência destes serviços. Há uma Central de Fórmulas, onde ocorre a diluição das fórmulas lácteas, albumina, fibras. No mesmo espaço, que se divide em 2 áreas, armazena-se leite materno e o distribui. Há uma sala para coleta de leite para as mães de recém-nascidos internados na UTIN.

10.8. Setor de Farmácia Hospitalar

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
FARMÁCIA CLÍNICA	FARMACÊUTICO TÉCNICO DE FARMÁCIA	24h
DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA		
ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO		

Fonte: HE/UFPEL.

Observação: atualmente, a farmácia do HE funciona com uma central de dispensação (24h), farmácia satélite (7 às 19h) no centro cirúrgico, e unidades de dispensação ambulatoriais no CAMMI, no Centro de Oncologia, no SAE na FAMED e no Serviço de Atenção Domiciliar.

10.9. Fisioterapia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/ MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS -2014	FUNCIONAM ENTO
FISIOTERAPIA	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMOFUNCIONAL	FISIOTERAPEUTA	1300	1600	7 às 19 h segunda a sexta
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICANAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUELETICO				
	ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICANAS ALTERACOES EM NEUROLOGIA				
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES OBSTÉTRICAS NEONATAL				
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES ONCOLÓGICAS				
	DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL				

Fonte: HE/UFPEL.

A Fisioterapia conta um área na FAMED com 4 boxes para atendimento a pacientes com disfunções musculoesqueléticas, neurológicas e respiratórias e um pequeno ginásio.

10.10. Captação de Órgãos

O HE é habilitado para a Retirada de Órgãos e Tecidos pela RP PT SAS 511 de 27/09/2010 e em Banco de Tecido Ocular Humano pela PT SAS 189 de 14/03/2012. A equipe realiza captação de córneas no HE, em 4 hospitais do município e em hospitais do Rio Grande. É realizado o processamento de córneas de toda a região.

Áreas/ Especialidades	PROFISSIONAIS	HABILITAÇÃO SUS	PRODUÇÃO/ MÊS 2012	FUNCIONAMENTO
Retirada de Órgãos e Tecidos	Cada equipe de transplante faz a retirada do órgão (Portaria 368, 30/07/2010 - SAS/MS)	SIM		24h
Banco de Tecido Ocular Humano	Oftalmologista, anestesista	SIM	7 captações (14 córneas)	

Fonte: HE/UFPEL.

Observações:

- Há três oftalmologistas contratados pelo HE/UFPEL, que trabalham em regime de plantão de sobreaviso, para atender a demanda do banco e as consultorias hospitalares.
- Em 2012, houve 228 óbitos (média de 19 óbitos/mês). Em 2013, até o momento a média é de 13 óbitos/mês.

11. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS

Código	Descrição	Portaria	Data Portaria
901	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006
902	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES PNEUMOLÓGICAS	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006
903	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006
904	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006
906	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DECORRENTES DA AIDS	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006
907	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006
1101	SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	
1202	PROCEDIMENTOS CIRURGICOS, DIAGNOSTICOS OU TERAPÊUTICOS - HOSPITAL DIA	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	
1203	HOSPITAL DIA - AIDS	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	
1302	SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR	PT GM 2959	15/12/2011
1707	UNACON COM SERVICO DE RADIOTERAPIA	PT SAS 62	11/03/2009
1708	UNACON COM SERVICO DE HEMATOLOGIA	PT SAS 62	11/03/2009
1901	LAQUEADURA	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006
2301	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL*	SAS 120 RETIF	14/04/2009
2304	ENTERAL E PARENTERAL	SAS 120 RETIF	14/04/2009
2413	BANCO DE TECIDO OCULAR HUMANO	PT SAS 189	14/03/2012
2420	RETIRADA DE ORGAOS E TECIDOS	RP PT SAS 511	27/09/2010
2601	UTI II ADULTO	PT GM 1953	16/09/2004
2697	UTI I NEONATAL	RESP.OF. 31 GS SAS	04/07/2008
2698	UTI I PEDIATRICA	RESP. OF. 31 GS SAS	04/07/2008
2901	VIDEOCIRURGIAS	OF. 019/2004 - SMS PELOTAS/RS.	14/11/2006

FONTE: CNES. Acesso em 11/10/2013

12. SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, no âmbito do hospital, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, como por exemplo, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, etc com experiência em regulação do acesso, avaliação em saúde, auditoria clínica, gestão de leitos, estatística, epidemiologia, planejamento em saúde, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA, SIAIH01, SISREG, SISRCA).

SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE		
SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	UNIDADES	PROFISSIONAIS
	UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL	Médico Enfermeiro
	UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO ASSISTENCIAL	Analista Administrativo
	UNIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Assistente Administrativo

Fonte: DAS/EBSERH

Regulação Assistencial:

Gestão da oferta e articulação com a Rede de Atenção

- Implementação de processos regulatórios intra-hospitalares, centrados no usuário, voltados à garantia de acesso oportuno às ações e serviços ofertados, na perspectiva da operacionalização das linhas de cuidado;
- Implementação de mecanismos de gestão da oferta de leitos, consultas e SADT tendo em vista as necessidades assistenciais, o conhecimento da oferta, sua disponibilização em tempo oportuno e maior efetividade clínica;
- Participação, junto à gestão do cuidado, da organização do fluxo assistencial intra-hospitalar, a partir do conjunto de ações e serviços de saúde contratualizados com o gestor do SUS;
- Elaboração, implantação e operacionalização dos protocolos de regulação assistencial de maneira articulada com a gestão do cuidado e harmonizada com os critérios de priorização de riscos e vulnerabilidades adotados pelo hospital;
- Implementação de mecanismos de contrarreferência dos usuários aos demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS, com vistas à continuidade do cuidado e alta responsável;
- Participação do processo de construção, avaliação e adequação dos protocolos de regulação adotados pelos gestores do SUS;
- Articulação sistemática com as estruturas regulatórias do SUS, com vistas a viabilizar a disponibilização de ações e serviços para regulação pelo gestor do SUS e aprimorar a regulação do acesso;

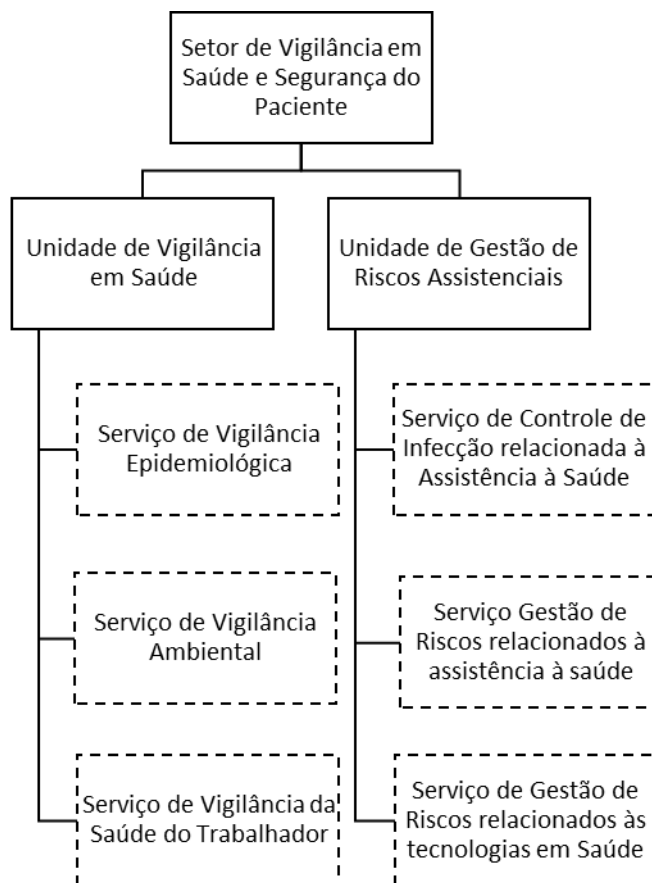
Processamento de Informação Assistencial:

- SAME, SIS, revisão de laudos para emissão de AIH e APAC
- Estruturação, organização, operacionalização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME);
- Registro regular, atualização e processamento, quando couber, dos sistemas SIMEC/SISREHUF, SCNES, SIA, SIH, SISREG e SISRCA ou outros que vierem a substituí-los, e envio regular do processamento ao gestor de saúde;
- Implementação de estratégias de qualificação do registro das informações de produção ambulatorial e hospitalar;
- Envio sistemático ao setor de orçamento e finanças das informações financeiras de produção ambulatorial e hospitalar e da programação orçamentária da contratualização SUS;
- Implementação de processo de revisão dos prontuários e laudos para emissão de AIH e de APAC;
- Revisão sistemática da programação física e orçamentária, ambulatorial e hospitalar.

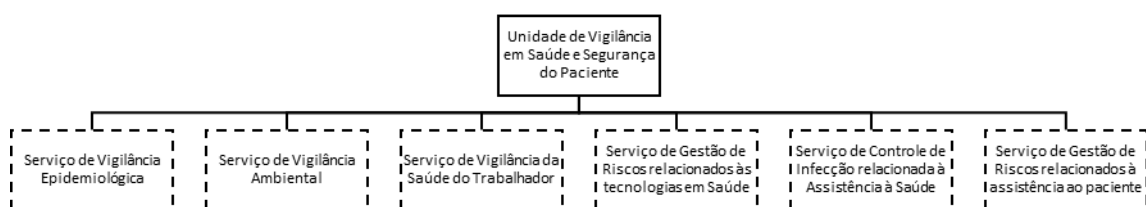
Monitoramento e Avaliação:

- Revisão sistemática de contas médicas incluindo a avaliação das internações e procedimentos ambulatoriais (Auditoria Clínica).
- Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar;
- Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da regulação assistencial e da contratualização hospitalar com o gestor do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS, em consonância com as definições estabelecidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC;
- Elaboração dos relatórios de acompanhamento das metas contratualizadas com o gestor do SUS e discussão junto à equipe de governança do hospital;
- Disponibilização de informações estratégicas para a tomada de decisão pela governança para as questões afetas à contratualização hospitalar;
- Implantação de Contratos Internos de Gestão conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP, com vistas ao cumprimento das metas contratualizadas com o gestor do SUS.

13. SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE



SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Médico (preferencialmente epidemiologista) Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista) Profissionais Administrativos Analista Administrativo-Estatístico *
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL	Enfermeiro Farmacêutico Químico Biólogo Profissionais Administrativos
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR	Médico (preferencialmente do trabalho) Enfermeiro do Trabalho Profissionais Administrativos
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE	Médicos Infectologistas Farmacêutico Enfermeiros (com especialização em infectologia) Profissionais Administrativos
SERVIÇO DE GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS	Farmacêuticos Enfermeiros Engenheiro Clínico * * Profissionais Administrativos
SERVIÇO DE GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	Médico (preferencialmente epidemiologista) Farmacêuticos Enfermeiros (preferencialmente Epidemiologistas) Profissionais Administrativos

Nota:

* Considerando as ações previstas na PORTARIA NÚMERO 2.254. DE 5 DE AGOSTO DE 2010 na realização dos estudos de todo o setor.

** O atual parque tecnológico tem exigido o aumento da demanda de avaliação de equipamentos.

❖ Portaria número 2.616 de 12 de maio de 1998 que dispõe sobre diretrizes e normas da CCIH

- Os membros executores da CCIH representam o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e, portanto, são encarregados da execução das ações programadas de controle de infecção hospitalar.
- Os membros executores serão, no mínimo 2 (dois) técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 (duzentos) leitos ou fração deste número com carga horária diária, mínima de 6 (seis) horas para o enfermeiro e 4 (quatro) horas para os demais profissionais.
- Um dos membros executores deve ser preferencialmente, um enfermeiro.

14. ESTRUTURA E DIMENSIONAMENTO DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA – HE/UFPeI



Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos
27/11/2013

SETOR	UNIDADE	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
GESTÃO DO ENSINO	1- UNIDADE DE GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO, ENSINO TÉCNICO E EXTENSÃO	TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	2ª a 6ª feira (8h/dia)
		ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	
	2- UNIDADE DE GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	
GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	
		PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM HABILIDADE COMPROVADA EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	
		ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	
		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	
		ESTATÍSTICO	
		BIBLIOTECÁRIO	
	3- UNIDADE DE TELESSAÚDE	TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	
		PROFISSIONAIS DE SAÚDE	
		ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	
		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	

15. ANEXO - LEITOS CADASTRADOS NO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segue a tabela de leitos do HE-UFPel disponível no CNES. A diferença existente em relação a este documento deve-se aos processos de habilitações em andamento, principalmente com referência aos leitos de pediatria e neonatologia.

Consulta Estabelecimento - Módulo Hospitalar - Leitos

Leitos	HOSPITAL ESCOLA	
ESPEC - CIRURGICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
03-CIRURGIA GERAL	15	15
06-GINECOLOGIA	10	10
12-ONCOLOGIA	8	8
	33	33
ESPEC - CLINICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
44-ONCOLOGIA	7	7
33-CLINICA GERAL	7	7
38-HEMATOLOGIA	6	6
	20	20
COMPLEMENTAR		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
77-UTI PEDIATRICA - TIPO I	3	3
66-UNIDADE ISOLAMENTO	2	2
80-UTI NEONATAL - TIPO I	10	6
75-UTI ADULTO - TIPO II	6	6
	21	17
OBSTETRICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
43-OBSTETRICIA CLINICA	20	20
	20	20
PEDIATRICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
45-PEDIATRIA CLINICA	19	19
	19	19
HOSPITAL DIA		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
69-AIDS	4	4
07-CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	6	6
	10	10
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	102	102

Fonte: CNES. Dados disponíveis em 25/06/2014.